

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 01/2024 – SEAPI

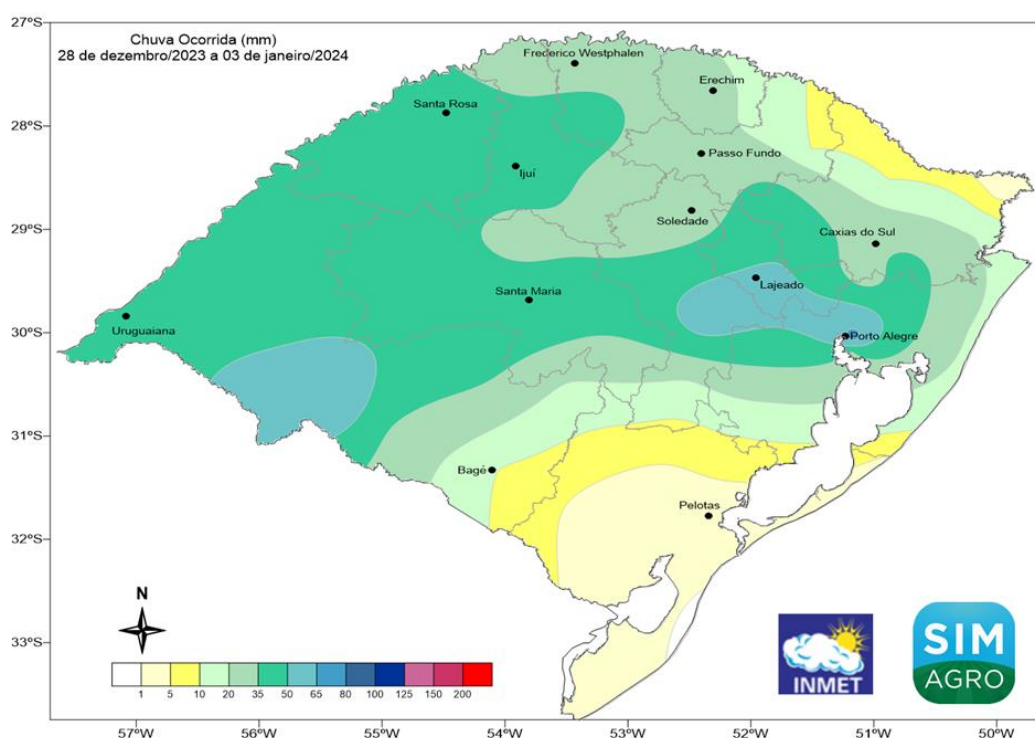
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

28 DE DEZEMBRO DE 2023 A 03 DE JANEIRO DE 2024

Os últimos sete dias apresentaram chuva expressiva em diversas regiões do RS. Na quinta (28), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme e a elevação das temperaturas na maioria das regiões. Na sexta-feira (29), o deslocamento da frente fria provocou chuva, em todo o Estado, com registro de temporais isolados. No sábado (30/12), e no domingo (31/12), o ingresso de ar seco manteve o tempo firme na maioria das regiões; apenas nos setores Norte e Nordeste ocorreram pancadas isoladas de chuva. Entre segunda (01/01) e quarta-feira (03/01), o tempo permaneceu seco na maior parte do Estado, com pancadas de chuva típicas de verão em algumas regiões.

Os volumes observados na rede de estações SIMAGRO-RS/INMET oscilaram entre 20 e 50 mm na maioria das regiões, com registro de valores acima de 60 mm em parte da Campanha e da Região Metropolitana.

A temperatura máxima foi registrada em Campo Bom (37,2 °C), no dia 28/12, e a mínima ocorreu em São José dos Ausentes (9,5 °C), no dia 31/12.



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 03/01/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

A predominância de dias ensolarados, intercalados com chuvas de menor duração e de intensidade variável, proporcionou condições para a continuidade da semeadura de **soja** com teores mais adequados de umidade nos solos. Do ponto de vista estatístico, estima-se que a implantação da cultura atingiu 98% da extensão planejada para a safra. Em grande parte do território estadual, a

conclusão da operação ocorreu antes do encerramento do ano de 2023. Contudo, subsistem áreas destinadas ao cultivo subsequente ao tabaco na Região Central, ao milho no Vale do Rio Uruguai e em terras baixas, na Metade Sul do Estado, em locais onde os índices de umidade são mais elevados. As lavouras foram significativamente beneficiadas por períodos prolongados de insolação e temperaturas diurnas moderadas. Predomina a fase de desenvolvimento vegetativo, e 8% delas iniciaram a fase de floração. As condições climáticas também propiciaram a execução da pulverização de herbicidas para o controle de plantas invasoras em pós-emergência, além da continuidade das aplicações preventivas de fungicidas, uma vez que foram identificados, de forma regular, esporos do fungo responsável pela ferrugem asiática nos pontos de monitoramento, particularmente na Região Oeste do Estado.

A colheita de **milho** encontra-se em estágio inicial, porém está progredindo de maneira favorável em virtude da maior radiação solar, intercalada com menor frequência de precipitações. Até o momento, 5% da área cultivada no Estado foi colhida. Os rendimentos continuam heterogêneos, pois uma parcela preserva o potencial inicial, enquanto outra apresenta decréscimos devido à presença de pragas e de doenças ou a danos consequentes de polinização deficiente, causada pelo excesso de chuvas ao longo do florescimento. A semeadura avançou marginalmente, alcançando 92%. Nas regiões Oeste e Noroeste do Estado, ocorreu acamamento de forma pontual, em algumas lavouras, por causa dos fortes ventos e chuvas em 29/12.

A extensão plantada de **milho silagem** mantém-se em aproximadamente dois terços da área projetada. A principal prática em execução é a colheita destinada à confecção de silagem de planta inteira. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Soledade, parte das lavouras semeadas em agosto já foi colhida. Em decorrência das adversidades climáticas na primavera, como excesso de chuvas, temperaturas baixas e baixa incidência de radiação solar, o potencial dessas áreas foi comprometido, pois as plantas apresentam porte e espigas menores com malformação, que consequentemente resultarão em menor produção volumétrica de silagem e em restrições na qualidade. Novos plantios estão sendo planejados para a obtenção de volumoso destinado ao rebanho bovino.

As condições climáticas na região Nordeste do Estado foram altamente propícias para o **feijão 1ª safra**, com predominância de dias ensolarados e temperaturas amenas. Houve aumento significativo na área cultivada devido à intensificação do plantio nos Campos de Cima da Serra, que é a principal região produtora e abrange aproximadamente um terço dos cerca de 29 mil hectares estimados para a primeira safra no Estado. As lavouras apresentam germinação e emergência satisfatórias. Sob condições climáticas adequadas, estima-se que a semeadura será concluída até meados de janeiro, especialmente em razão da predominância de cultivos em grandes propriedades produtoras de grãos onde há extensa infraestrutura de implantação.

A semeadura de **arroz** foi praticamente concluída, restando apenas algumas áreas marginais ou afetadas por enchentes. Durante a semana, as condições ambientais, caracterizadas pela menor ocorrência de chuvas, pela predominância de dias ensolarados e temperaturas amenas, possibilitaram a realização de tratamentos culturais, como aplicações de fertilizantes em cobertura e manejo de plantas daninhas. Houve intensificação significativa das atividades de irrigação nas lavouras, facilitada pela umidade elevada nos solos, resultante de consideráveis acumulados pluviométricos por meses e pela grande capacidade armazenada nos reservatórios. Na região de Santa Maria, o plantio foi praticamente concluído, e a projeção para a safra 2023/2024 está próxima a 120 mil hectares cultivados na região. Atualmente, 97% das lavouras encontram-se em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo, e 3% estão em fase de floração.

A maioria das propriedades apresenta **pastagens** abundantes, sem ataques de pragas. O clima favorável, com calor e chuvas frequentes, promove rápido rebrote das forrageiras. Está sendo efetuado o corte e a confecção de feno, para aproveitamento do grande volume produzido.

A condição corporal dos **bovinos de corte** é satisfatória, resultado da grande oferta forrageira. Os tratamentos para controle de ectoparasitas foram intensificados em razão das altas infestações. Em relação à comercialização, a atual conjuntura indica estabilidade na atividade pecuária. As cotações estão estáveis, e há poucos negócios. Os pecuaristas enfrentam preços desfavoráveis, retendo animais à espera de melhorias.

Apesar da adequada oferta alimentar nas pastagens de verão, a qual reduz os custos de produção, pois há menor necessidade de suplementação para os **bovinos de leite**, persistem desafios na atividade leiteira. Os tratamentos contra ectoparasitas são necessários em função da proliferação de mosca-do-chifre, bernês e carrapato. As altas temperaturas e a forte umidade, que causam grande abafamento durante o dia, têm dificultado a dissipação de calor nos rebanhos leiteiros, provocando estresse térmico e afetando o comportamento e a produtividade animal.

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

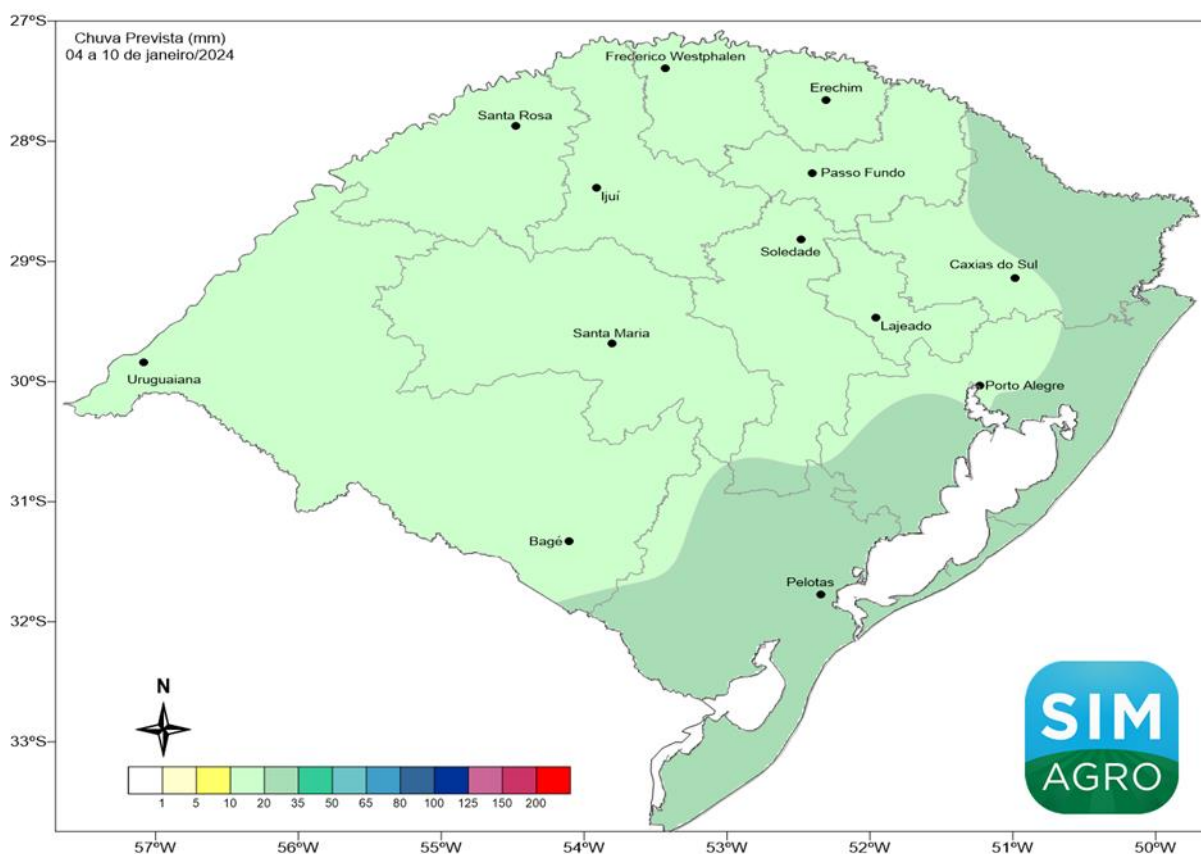
Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

PREVISÃO METEOROLÓGICA (04 A 10 DE JANEIRO DE 2024)

Os próximos sete dias serão quentes com pancadas de chuva de verão no RS. Na quinta (04/01), a presença de uma massa de ar quente e úmido manterá as temperaturas elevadas, e ocorrerão pancadas de chuva na maioria das regiões, além da possibilidade de temporais isolados nos setores Leste e Nordeste. Na sexta-feira (05/01) e no sábado (06), o tempo firme, com sol e temperaturas elevadas, predominará em todo o Estado. No domingo (07), a presença do ar quente manterá o forte calor, e haverá pancadas de chuva no decorrer do dia na maioria das regiões. Na segunda-feira (08), o deslocamento de uma área de baixa pressão provocará chuva, em todo o Estado, com possibilidade de temporais isolados, especialmente nos setores Oeste e Noroeste. Na terça (09), o tempo permanecerá seco com temperaturas em gradativa elevação. Na quarta-feira (10), o deslocamento de uma nova frente fria deverá provocar chuva em todo o RS.

Os totais esperados deverão oscilar entre 10 e 20 mm na maioria das localidades do Estado. Na Zona Sul, Litoral e nos Campos de Cima da Serra, os valores deverão alcançar 35 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200